Terceira com 38 e São Miguel com 34

Região bateu recorde de casos diários de Covid-19: 72

O arquipélago registou 72 novos casos positivos de Covid-19, um novo recorde.

No entanto, desta vez, foi na ilha Terceira onde foram diagnosticados mais casos: 38. Os restantes foram registados em São Miguel.

Em São Miguel, dois dos casos correspondem a viajantes, um residente e outro não residente, com rastreio positivo ao 6º dia. Os restantes casos decorrem de transmissão comunitária.

Na Lagoa, existem 10 novos casos; em Ponta Delgada, foram registados 15 casos; na Ribeira Grande, há 8 novos casos; e na Vila Franca do Campo, foi diagnosticado 1 caso.

Na Terceira, 35 dos novos casos estão ligadas a cadeias de transmissão local primárias anteriores, dois casos são por sintomatologia, ainda por aferir, e um corresponde a um viajante, com análise positiva à chegada.

No concelho de Angra do Heroísmo, há 19 novos casos e na Praia da Vitória foram registados igualmente 19 novos casos.

Verificou-se a saída do arquipélago, de um caso positivo da freguesia de Santo António de Nordestinho, do concelho do Nordeste, em São Miguel. No decurso da investigação epidemiológica, apurou-se que um caso positivo reportado anteriormente se tratava de um falso positivo, na Ribeira Seca ilha de São Jorge. Verificou-se, também, que quatro casos positivos, inicialmente alocados na freguesia de Ribeira Chã, concelho da Lagoa, encontram-se a residir na freguesia de Cabouco, do mesmo concelho, pelo que estes casos passam a registar nesta freguesia.

Relativamente às recuperações, contabilizam-se 45: 36 em São Miguel, duas na Terceira e 7 no Pico

Encontram-se internados 11 doentes, todos no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, estando 3 em Unidade de Cuidados Intensivos. Há a registar um óbito, durante o dia de Terça-feira, de um doente internado no Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira, do sexo masculino, de 71 anos, residente em Santa Cruz, Praia da Vitória. O homem em causa morreu devido a falência de órgãos, ou sistema. O utente em questão padecia de diversas comorbilidades.

O arquipélago conta à data de ontem com 436 casos positivos activos: 307 em São Miguel, 95 na Terceira, 10 no Pico, 9 em São Jorge, 7 nas Flores, 7 no Faial e 1 na Graciosa. A registar nove cadeias de transmissão local primária, nomeadamente seis na Terceira, uma em São Jorge, uma no Faial e uma São Miguel/Flores.

O concelho da Praia da Vitória regista 61 casos e Angra do Heroísmo 35.

Concurso para os cabos submarinos ainda não foi lançado

O deputado do PSD/Açores na Assembleia da República, Paulo Moniz, expôs ontem ao Ministro das Infra-estruturas toda a cronologia referente ao processo de substituição dos cabos submarinos que ligam os Açores e a Madeira, uma vez que "dois anos depois do estudo apresentado ainda não houve desenvolvimentos", disse.

O social democrata ironizou mesmo que "deve haver por aí uma turbo-solução, que todos desconhecemos, de colocar, em seis meses, um cabo submarino de 3800 quilómetros", dado que "há o compromisso da substituição até 2024, mas o concurso ainda não foi sequer lançado, apesar das exigências existentes, por questões de economia e por questões técnicas", pelo que "é grave que o assunto não tenha avançado", adiantou.

E lembrou que, "a 27 de Junho de 2018, a ANACOM considerava urgentíssima a substituição dos cabos de fibra óptica submarinos que ligam os Açores e a Madeira ao Continente".

"Em 14 de Janeiro de 2020, na discussão do Orçamento do Estado, alertei para um despacho do anterior Secretário de Estado com a área das Comunicações, que visava a necessidade de lançar um concurso pela IP Telecom – com a concessão dessa estrutura -, até ao final de 2020, para adjudicação até ao final de 2021", reforçou Paulo Moniz.

"Em 6 de Novembro último", lembrou o deputado açoriano, "questionei o senhor Ministro, porque o OE2021 tinha inscrito apenas um estudo sobre aquela necessidade. No mês seguinte, numa audição, o presidente da ANACOM fez novamente saber da urgência da substituição dos cabos", acrescentou.

"A 10 de Março passado, o Secretário de Estado para a Transição Digital deu-nos a notícia de que o grupo de trabalho em curso tinha concluído a solução da IP Telecom, e que do ponto de vista técnico estaria tudo pronto para lançar o concurso no início do semestre", disse ainda o parlamentar. "Ora, a semana passada, o senhor Ministro da Economia, disse que, segundo a IP Telecom, o concurso ainda não foi lançado", frisou Paulo Moniz, sublinhando que, "tendo em conta que a IP Telecom ainda é tutelada pelo senhor Ministro, está à vista que se passaram dois anos em que o governo não fez nada".

E concluiu, referindo que "o senhor ministro [Pedro Nuno Santos] mostra até uma certa mágoa por não enfatizarmos aquilo que o governo faz, só que este é um bom exemplo de um assunto em que o governo não fez mesmo nada".